ANO 31 — QUINTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1951 — N.º 10.270

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

UM ANIVERSÁRIO

Faz hoje 19 anos que Salazar formou o seu primeiro governo, depois de haver gerido a pasta das Finanças, inaugurando, com pleno êxito, uma politica de realidades e certezas. Na sua maneira de ser e na sua maneira de pensar, criou em roda de si o silêncio, implantado de modo que ninguém ousasse impedir ou perturbar a vasta e fecunda obra que preparava.

Não pretendia mais do que isto—trabalhar honradamente, a fim de que a Pátria se recompusesse, no culto das suas seculares virtudes. Jurou a sua palavra, sacrificando ao cumprimento do dever as suas horas mais felizes. Raramente se viu nas esferas governativas, presidindo, dirigindo, reformando e ordenando, um homem tão simples, tão claro e tão decidido nos seus gestos de comando.

Conseguiu constituir uma ilha serena e fértil, num mar encapelado. Ao contrário de tantos que discursavam e se desfaziam em lugares comuns, Salazar só falava, quando tinha que dizer alguma coisa que indicasse ao País a direcção em que marchava. Desde que se desviava da retórica e das suas miragens, deixou de estar em contacto com a rua tumultuária, obstinada na sua febre de confundir o direito de opinião com o exercicio fundibulário da sua cólera infrene.

Não era efectivamente um caso novo?.

O estadista distanciava-se de afilhados e compadres e preferia concentrar-se, como um monge, na sua cela, inteiramente estranho aos corrilhos e ás intrigas efemeras e incontidas. Como exemplar tipico de humanidade, Salazar viveu a sua vida, conservando-se no seu posto como uma lanterna numa tormenta.

Qual a razão do seu triunfo? Por que motivo escapou á tentação de misturar-se com a turba, desejando seguir o seu pensamento, com fé e amor, no sentimento do voto que fizera—vencer, lutando contra os pálidos espectros duma época febril e desgovernada?

Os anos correram, combinando-se em todos eles os clamores com as suplicas, as paixões com as preces, os uivos dos lobos com o canticos dos rouxinois. De largo em largo, uma voz interrompia a mudez fria da noite profunda:

—«Portugal recobra as suas perdidas forças, adquirindo nome universal!»

A rotina que vinha de longe, de muito longe, prendendo nos esqueléticos braços os sonhos e as esperanças de muitas gerações, sumia-se no esquecimento, levando consigo as sombras de mil cemitérios. Portugal que dera lições ao Mundo, fundando impérios, escrevendo poemas e criando epopeias, desanuviava-se do seu longo crepusculo e recobrava a sua alma lusiada, impoluta, milionária de estancias épicas, invencivel e perpetuamente religiosa.

O povo, adivinhando que os tempos haviam mudado, graças á vocação dum dos seus filhos que o libertara da tortura da sua existência e do seu infortunio, bradou:

—«Chegou a hora! Esgotou-se o cálice das amarguras...».

UMA OBRA NOTAVEL

O plano quinquenal do fomento de Angola

vai ser dotado com um fundo de 1 milhão e 300.000 contos

Pode considerar-se notável, sob muitos aspectos, o plano para estudos, obras e melhoramentos a realizar pelo Fundo de Fomento de Angola no quinquénio de 1951 a 1955. O decreto, precedido de relatório, que aprova o plano, e foi tornado publico, é um diploma de um alcance e de uma projecção invulgares, e que honra soberanamente o ministro do Ultramar, sr. comandante Sarmento Rodrigues, que o subscreve. Ele permite, sem optimismos superfluos, reforçar a confiança na obra, cada vez mais dilatada e ordenada, do progresso do Império português, de que Angola é um dos maiores padrões.

O relatório ministerial é um documento esclarecedor, e os tópicos e objectivos essenciais do plano quinquenal—para cuja prudente execução o Fundo é abastecido de 1 milhão e 300 mil contos angolares—são lucidamente expostos. Fica-se com uma antevisão clara do que será Angola dentro de meia duzia de anos.

Na politica portuguesa de valorização ultramarina o plano aparece como uma bela realidade, e como uma obra de insufismável grandeza.

O ministro principia por aludir aos efeitos do quinquénio de 1945-1950, cujo plano foi aprovado em 23 de Outubro de há seis anos. «Os beneficios conseguidos por intermédio do plano contam-se entre as maiores realizações materiais que tem havido em Angola»—diz o sr. comandante Sarmento Rodrigues. Refere-se em especial aos empreendimentos hidráulicos e hidroeléctricos, obras que abriram caminho a mais vastos horizontes. «Pode dizer-se, com segurança que foi um plano pioneiro bem preparado e executado». E entra-se agora num novo periodo, com larga experiencia colhida, e apreciáveis faculdades.

Que é afinal, o plano quinquenal 1951-1955? Ele visa realizações de maior vulto, criação de novas fontes de riqueza, aumento de povoamento.

O aproveitamento das fontes de energia aparece como elemento basilar do pensamento do fomento de Angola, e ele merecia absorver a grande massa dos recursos que foram atribuidos. Mas não se pode, lógica e prudentemente, abandonar ou realizar obras em curso ou deixar de satisfazer necessidades prementes.

O aproveitamento hidro-eléctrico, em curso *no rio Dande,* nas Mabubas, absorverá 45 milhões de angolares, os da hidroeléctrica e hidráulica agricola do *rio Catumbela,* e seus estudos, têm a dotação de 100 milhões de angolares, e estudos e identicos aproveitamentos nos rios Quanza, Bengo, Cunene e outros, o de 100 milhões.

Para defesa da saude e aumento de população conta-se com 30 milhões.

No capitulo *Comunicações,* o plano dispõe de 707 milhões, e este aspecto, até no enunciado, é singularmente sugestivo: estradas, pontes, equipamento linhas férreas, sua construção, renovação e material circulante nas redes de Luanda e Moçamedes, ao todo 378 milhões. Aeroportos e obras portuárias, construções de cais, de armazens, de pontes-cais, de apetrechamento dos portos de Luanda e Lobito, obras de drenagem e de alargamento de redes telefónicas, estão incluidas no plano.

O Fomento Agricola, pecuário, florestal e mineiro dispõe de 140 milhões, e ele abrange reconhecimentos geológicos e realizações de obras de colonização. Os *abastecimentos de águas* contam com 90 milhões; o levantamento cartográfico e cadastral, e as investigações cientificas, somam 63 milhões.

De uma maneira geral, o plano enfrenta todos os problemas, estudos, realizações e abertura de novos horizontes futuros, que dizem respeito á economia de Angola, robustecimento de toda a provincia no grande quadro de colonização europeia em Africa, de que Portugal foi e é um dos maiores pioneiros.

O encontro preliminar

entre os emissários de Ridgway e do comando norte-coreano

realiza-se no próximo domingo

TOQUIO, 5.—A mensagem do general Ridgway aceitando a data de 8 de Julho para inicio das negociações preliminares, foi transmitida ás 0 e 15, (T. M. G.), quer dizer, nove horas e quinze minutos depois de ter sido captada a mensagem em que o comando comunista propunha a data de 8 do corrente para inicio das negociações preliminares para uma trégua na Coreia.

O general Ridgway, aceitando a sugestão de enviar três oficiais para essas negociações, propõe que os referidos oficiais sejam acompanhados por dois intérpretes.

O texto da mensagem é o seguinte: «General Kim Il Sung, general Peng Teh Huai: Recebi a vossa resposta com data de 4 de Julho. Aceito a data de 8 de Julho para um encontro inicial. Conforme a minha mensagem de 3 de Julho, dois intérpretes acompanharão os três oficiais de ligação a que se faz referência nessa mensagem. Peço-vos salvo-conduto para esses cinco emissários, e peço-vos resposta».—(F. P.).

A Rússia

deseja a reunião de uma conferência dos Cinco Grandes?

LONDRES, 5 — O «Evening News» anuncia com grandes letras que «a U. R. S. S. quer uma conferência dos Cinco—Grã-Bretanha, França, China, Estados Unidos e U. R. S. S.—a reunir-se depois da proclamação do cessar fogo na Coreia».

O redactor diplomático do jornal, Melville, que assina o artigo, prossegue: «O fim desta reunião seria chegar a acordo sobre todos os problemas do Extremo Oriente, acerca dos quais comunistas e ocidentais têm pontos de vista divergentes. O Kremlin, segundo se supõe, proporá a convocação desta conferência imediatamente depois de cessar a guerra na Coreia».

«Ao que pensam os dirigentes russos, a solução do problema coreano poder-se-á achar no ambito de uma solução de paz de ordem mais geral. É possível que Moscovo tente mais uma vez fazer figurar a questão do Pacto do Atlantico na agenda de uma eventual conferência dos Cinco», escreve ainda Melville, acrescentando: «Por sua vez, Shri Nehru está a dar os ultimos retoques ao seu projecto de conferência dos Sete, em que a India e o Egipto participariam ao lado dos Cinco Grandes. Esta poder-se-ia reunir em Nova Delhi, sendo Nehru de opinião de que o problema coreano se resolveria no ambito de um acordo geral das questões do Extremo Oriente».—(F. P.).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O ministro do Interior presidiu

a uma importante reunião

de dirigentes politicos do distrito de Lisboa

O sr. dr. Trigo de Negreiros, presidiu hoje, na antiga Sala do Conselho do Ministério do Interior, a uma reunião a que assistiram os srs. subsecretário de Estado da Assistencia, dr. Ribeiro Queirós dr. José Manuel da Costa e comandante Henrique Tenreiro, da comissão executiva da União Nacional; eng.º André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; dr. Mário Madeira, governador-civil do distrito de Lisboa; presidentes de todas as camaras municipais do distrito e das comissões concelhias da U. N. e, ainda, da comissão distrital, a que preside o sr. tenente-coronel Cortês Lobão.

O sr. ministro do Interior fez uma larga exposição dos problemas eleitorais, acentuando aqueles postos pelas duas candidaturas de oposição apresentadas, manifestando a firme certeza de que o País no próximo dia 22, elegerá presidente da Republica o sr. general Craveiro Lopes.

Depois de mais algumas pessoas presentes registarem o apoio que, em todo o distrito, se verifica ao candidato da U. N., o sr. ministro do Interior encerrou a reunião.

O ministro do Interior visita o Norte do País

O sr. ministro do Interior deslocar-se-á amanhã a Vila Real, indo no sábado a Viana do Castelo, a fim de inaugurar no concelho da Maia um busto do marechal Carmona. A' tarde, o sr. dr. Trigo de Negreiros irá a Braga, devendo presidir nos três distritos a reuniões com os presidentes das camaras municipais e das comissões concelhias da U N., a que assistirão os respectivos governadores civis e os

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

«Ouvir estrelas...»

HAIA, 5—O engenheiro holandês Deck Muller, conseguiu entrar em contacto com a Via Láctea pela rádio, em Kootwijk, perto de Arnhem. Conseguindo captar e medir as ondas celestes, Muller provoca assim uma verdadeira revolução na ciencia astronómica. Graças a este exito, parece que vai deixar de ser necessário fazer observações astrais com telescópios ultra-poderosos, mas simplesmente com aparelhos que permitam ouvir o movimento dos astros registando o seu som mesmo em pleno dia.

Muller efectuou a sua experiencia de recepção com um comprimento de onda particularmente curto: vinte e um centimetros.—(F. P.).

Pena de talião

RIO DE JANEIRO, 5—O Brasil violou o sigilo de bagagem diplomática pela primeira vez. Dezanove caixotes endereçados á legação polaca foram abertos ontem de manhã, nas docas na presença de funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros. Continham grandes quantidades de material de propaganda, revistas e filmes, que foram levados para o Ministério das Relações Exteriores, onde serão examinados.

Aquele ministério comunicara recentemente á Polónia que esta decisão seria tomada como represália pelo facto de os polacos examinarem as bagagens diplomáticas brasileiras.—(R.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Tauromaquia

A corrida do Colete Encarnado

Para a corrida do Colete Encarnado em Vila Franca de Xira, no próximo domingo, estão já á venda os bilhetes naquela vila e, em Lisboa, na agência da Praça dos Restauradores.

Murteira Correia

Tem experimentado melhoras o cavaleiro tauromáquico Murteira Correia. Ainda não recuperou completa lucidez, mas os médicos estão agora mais optimistas.

Manuel dos Santos

Deve chegar a Lisboa nos primeiros dias da próxima semana o matador de touros Manuel dos Santots que ainda se encontra no Sanatório dos Toureiros em Madrid e cuja data de reaparição se não pode ainda prever.

DiamantinoTomás

Em Fuentes de Oñoro e alternando com «Cardeño» e Manolito Sanchez, lidou e matou dois novilhos com grande êxito o português Diamantino Tomás.

FEIRA DAS INDÚSTRIAS

A Associação Portuguesa de Esperanto promove amanhã, pelas 21 horas, uma visita á Feira das Industrias. Esta iniciativa, que será seguida de outras, visando a mesma patriótica finalidade, obteve o melhor acolhimento entre os esperantistas, pelo que se conta com a afluência de grande numero de associados. A concentração faz-se á entrada da Feira.

SUFRAGIOS

Eng.º Armando Bandeira Vaz

Mandada dizer por sua viuva, reza-se amanhã, pelas 11 horas, no altar do S. S. da igreja de S. Domingos, missa por alma do eng. Armando Bandeira Vaz.

OLIVA

SEMANÁRIO RADIOFÓNICO DA MULHER PORTUGUESA

UMA PRODUÇÃO DE CARLOS MOUTINHO

AOS MICROFONES DE RADIO CLUBE PORTUGUÊS

HOJE E TODAS AS QUINTAS-FEIRAS ÀS 21,20 HORAS

No suplemento musical de hoje a voz e a guitarra de CARLOS RAMOS e a viola de Nicolau Neves

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

ALTA SAPATARIA

A Deusa

CALÇADO DE LUXO

Telef. 23909

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 15-17

LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Com as peças «Novos Patrões» e «A Casa de Laranja», devem ainda no corrente mês fazer a sua estreia num teatro de Lisboa os artistas que constituem o grupo «Os 5 Novos», que depois seguirão em digressão pela Provincia.

—No dia 21, realizam-se, no Teatro D. Maria II, os exames finais do curso teatral do Conservatório.

—A actriz Teresa Gomes também participa do elenco da companhia de revistas que no Coliseu vai apresentar o espectáculo «Sol de Portugal».

—No vapor «Mousinho» segue no dia 16 para o Brasil o actor Rui Viana, que veio tratar da vinda a Portugal da companhia brasileira do Teatro Anchieta.

—A aluna do Conservatório, Lourdes Fernandes escolheu para seu exame final a peça «Perdoai-nos Senhor», de Vasco Mendonça Alves, da qual interpretará o 2.º acto.

—Nos dias 7 e 8, realiza espectáculos em Moimenta da Beira o Teatro do Povo.

—A distribuição de figuras da peça «O doutor-juiz», que amanhã sobe á cena no Teatro do Ginásio, é a seguinte: «Doutor-juiz», Alves da Cunha; «Madame Denis Laurent», Lucilia Simões; «Madame Rémisol», Eunice Muñoz; «Angelina», Cremilda de Oliveira; «Criada», Clarisse Belo; «Aleixo», Luís Filipe; «Pedro» Rogério Paulo; «Dr. Capet», Fernando Gusmão; «Brouillon», Artur Semedo e «Padre Margot», António Sarmento.

—O bailarino Alexis realiza no dia 12, com um interessante programa, a sua festa artistica no Estádio Internacional do Parque Mayer.

—Só em Agosto deverá funcionar o teatro que vai ser montado na Feira Popular.

Teatro Nacional

O Teatro Nacional D. Maria II encerrou anteontem a época de 1950-51 com a ultima representação, nesta temporada, da comédia de D. Jacinto Benavente, «O amor precisa de escola». Tendo aberto as suas portas em 9 de Outubro, deu 269 espectáculos, incluindo a passagem do repertório que se fez antes da inauguração oficial da temporada, as récitas culturais e o espectáculo comemorativo do centenário de Guerra Junqueiro.

Do repertório apresentado este ano, fizeram parte as seguintes peças: «A Herdeira», que deu 61 representações; «Lady Frederick», com 10 representações; «As árvores morrem de pé», com 72; «A noiva sem rumo», com 16; «Filomena Marturano», com 36 e «O amor precisa de escola», com 33. O Teatro Nacional apresentou ainda um espectáculo infantil, constituido pelas peças «Nau Catrineta» e «A menina do capuchinho vermelho».

A critica teve ocasião de se referir com justiça, ao longo da temporada, não só ao desempenho brilhante das peças como á montagem cuidadosa em que timbra a empresa Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, que continua a dignificar o Teatro português, através das dificuldades resultantes de uma grave crise de publico e de produção literária.

Festa de homenagem

ao actor Manuel Lereno

Manuel Lereno

Conforme tem sido noticiado, é amanhã ás 18 e 30, no Eden Teatro, que se realiza a festa organizada pela APA, em homenagem ao actor Manuel Lereno, por motivo da sua próxima saida para o Ultramar, onde vai promover recitais dos melhores poemas da Lingua portuguesa.

Além dos nomes de artistas já publicados, aderiram ainda á festa e nela colaboram Maria Lalande, Max, Maria Emilia Guinot, Maria José Valério, Natália Viana, Rui de Mascarenhas e Teresa Gomes.

Cinema no Coliseu

Amanhã, «Maria Papoila» e «Ribatejo», dois grandes filmes, em unico dia

Veja amanhã, ás 21 e 30, no Coliseu, em unica exibição e a preços populares, um grandioso programa duplo: a engraçada e sentimental «Maria Papoila» e o empolgante Ribatejo, o mais belo romance da lezíria.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

EXPLOSÃO DUM MAÇARICO — Quando trabalhava numa oficina da Rua Francisco Lazaro, sofreu queimaduras no rosto e nos braços, por ter explodido um maçarico, o torneiro de metais Francisco Ribeiro Pereira, morador na Travessa do Arco da Graça, 27, 3.º, direito. Deu entrada no hospital de S. José.

A BRINCAR—Quando brincava sobre um cilindro de reparação de estradas, sofreu esmagamento do braço esquerdo o menor de 5 anos Manuel Joaquim Costa, morador no Beco do Coelho. Deu entrada no hospital de S. José.

POR ENGANO—Por engano tomaram tóxicos e morreram Maria dos Reis Sobral, de 19 anos, moradora no bairro municipal do Barreiro; e João Mendes Cabral, residente no Pátio das Cebolas, á Travessa da Ilha do Grilo.

O ATROPELAMENTO DA RUA DO ARSENAL—Foi identificado o homem que foi atropelado na Rua do Arsenal, e que se encontra no hospital de S. José, em estado grave. Trata-se de José Francisco Simões, de 30 anos, empregado da Empresa Geral de Transportes e morador na Rua das Escolas Gerais, 36, 3.º.

CADAVER Á TONA DE AGUA—A' tona de agua apareceu esta manhã, ás 8 horas, no cais da Ribeira Nova, o cadaver dum homem que aparenta ter 50 anos. Veste casaco e calça de ganga e tem várias tatuagens no peito e nos braços.

CONFERENCIAS

Esta noite, ás 21 e 30, o sr. dr. Brito Rodrigues faz, na sala de aula do Instituto de Oncologia, uma conferência sobre «A importancia do factor Rh, na transfusão sanguínea».

—O tenente-coronel farmacêutico do Exército brasileiro, sr. Gerardo Majella Bijos faz amanhã, ás 21 e 30, no Hospital Militar Principal, á Estrela, uma conferência com o título «Os serviços de Saude nas Forças Armadas do Brasil».

Academia das Ciências

A sessão desta tarde

Em sessão plenária, reuniu-se, hoje, a Academia das Ciências, presidindo aos trabalhos o eminente escritor, sr. dr. Julio Dantas. A sessão está em funcionamento á hora de fecharmos o nosso jornal e nela são, em especial, tratados assuntos relativos aos trabalhos lexicográficos da Academia—trabalhos que respeitam á elaboração do Dicionário da Academia e têm caracter essencialmente tecnico.

O sr. dr. Julio Dantas, a propósito da ratificação da Convenção de Bruxelas, destinada a assegurar os direitos de autor, revelou os propósitos e os fins morais nela expressos, congratulando-se com o Governo português e a Academia das Ciências de Lisboa, pela medida das suas intervenções.

O sr. prof. dr. Barahona Fernandes fará, depois, uma comunicação sobre «Higiene mental».

O jantar dos velejadores

O jantar em que se reunem mensalmente os velejadores de regata e de cruzeiro efectua-se, esta noite, constituindo homenagem ao dr. Fernando Belo, medalha de prata dos Jogos Olimpicos de 1948 e recentemente regressado de Luanda. Inscrição pelos telefones 27302, 37238 ou Cascais 125.

Exposição de floricultura

Amanhã, ás 18 horas, a banda da P. S. P. dá concerto na Tapada da Ajuda, junto do local onde tem estado a Exposição de Floricultura. Depois de amanhã, ouvir-se-á das 14 ás 16 horas uma banda militar.

O ESPECTACULO MARAVILHOSO DE CADA NOITE

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A MAIS ATRAENTE E ALICIANTE DE QUANTAS SE TÊM REALIZADO

O Parque de Palhavã é o mais fresco da cidade e nele encontra o visitante desde os bons e típicos restaurantes, cervejarias e bars, ás mais divertidas atracções proporcionando-lhe uma noite inteira de prazer e alegria

JANTE AO AR LIVRE E SABOREIE NAS ESPLANADAS OS BONS REFRIGERANTES E JÁ TARDE VISITE O FAMOSO CABARET

"DANCING MEIA NOITE"

Com pouco ou muito dinheiro todos ali se divertem ou gozam as delicias do mais frondoso parque da Cidade, até mesmo os que se limitam a comprar o bilhete de entrada que custa apenas

1 ESCUDO

Todos saem satisfeitos e COM VONTADE DE VOLTAR

Amanhã, DIA DA MODA

HOJE, NO POLITEAMA: ESTREIA DE SEGURO EXITO TOTAL!

IMPERIAL FILME apresenta

A MAIS FAMOSA OBRA DO GENIAL OSCAR WILDE NUMA VERSÃO REALIZADA COM UM RARO FULGOR ARTÍSTICO!

ADMIRAVEL EVOCAÇÃO DE UMA ÉPOCA HIPÓCRITA E DE UMA SOCIEDADE FRÍVOLA, CÍNICA, CRUEL E MALEDICENTE...

UMA REALIZAÇÃO SOBRE UM ESCANDALO QUE DESPEDAÇOU A VIDA DE UMA MULHER

QUAL O SEU CRIME E POR QUE PREÇO PAGOU OS ULTRAGES QUE SOFREU?

EXPIOU UMA CONDENAÇÃO PARA TORNAR FELIZ UM PEDAÇO DA SUA CARNE

HISTÓRIA DE UMA MÁ MULHER

Grandes criações de DOLORES DEL RIO, MARIA DUVAL, FRANCISCO DE PAULA e FERNANDO LAMAS

Produção da ARGENTINA SONO FILME

RESTAURANTE TAVARES

Como nos anos anteriores e para efeito de férias do pessoal, avisamos os nossos Exm.os Clientes que a partir do próximo dia 8 encerramos aos domingos.

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10$00

Entrega Rápida R. DO OURO, 200

AMANHÃ, ÀS 21.30: NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER, EM NOVA ORGANIZAÇÃO

LUTA

LIVRE AMERICANA ENTRE OS «TITANS» MAIS CÉLEBRES E BRUTAIS DO «RING»

LUTA

DE CAMPEÕES CONTRA CAMPEÕES EM SESSÕES DE TERRIVEL FURIA COMBATIVA!

José Luís - Jim Morian

Flaviano - Carvajal

5 COMBATES MONSTROS

Soria - Sousa Neves

SEPULVEDA — JACK ROCHA
CABADAS — LOBO DA COSTA

Bilhetes à venda, desde as 13 horas, na bilheteira do Parque Mayer

MAXIME

Admirável ambiente com ar condicionado

TRIUNFAL NOITE DE DESPEDIDA

ULTIMA ACTUAÇÃO DO COLOSSAL CONJUNTO

BALLET MILLOS

Uma maravilha em arte, beleza e dinamismo coreográfico

A DINAMICA E APLAUDIDA **ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ**

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha de baile
MIRELLA y MURILLO
A notável estilista **ELSIE BAYRON**

MARY SOL | ESTER DE MURILLO | LITA VALENCIA

Carmen Gimeno - Maria Carmen Berlanga
Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil

Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

MUITO BREVE Estreia de uma outra sensacional atracção da série de ouro de 1951 do «MAXIM».

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

EM PLENO E ABSOLUTO EXITO O ENCANTADOR «BALLET»

HUNGARIA

O CÉLEBRE BALLET FRANCÊS
«DANY D»

AS NOTAVEIS BAILARINAS
HERMANAS ROGER e MILY BRONCE

MARY ARILLA || PERLA LEVANTE || TRIO MADRID || MARGOT GALLEGO || BELEN CRUZ

NUM SELECTO PROGRAMA DE VARIEDADES
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto e **NIGHT AND DAY**
com os cantores EGAS MONIZ e ABREU MOREIRA

OLIMPIA CLUB

Hoje estreia de **MOREN y GRACY**

Grande atracção mundial contratada directamente e pela primeira vez em Lisboa, num formidável programa de que fazem parte

LITA VIVIAN, SALOMÉ, CARMEN ROCIO, LUISA ROYO, UBILLA, MILITA MARTIN e o cantor GILL ROMERO

Tem o maior êxito do momento
A escultural americana
MERCÉ
No maior programa de todos os dancings da capital

São Luiz — O grandioso espectáculo
Romeu e Julieta
com Leslie Howard e Norma Shearer
«Matinées» diárias
T. 27172 - A's 21 e 30

EDEN — HOJE, EM DESPEDIDA
Retrato de um assassino
Emocionante filme, com Maria Montez e Eric von Stroheim
Telef. 20768 21.45

ODEON A's 21 e 15 — **ZONA PROIBIDA** com Burt Lancaster
e a impagável comédia

PALACIO A's 21 e 15 — **OIRO** com Bob Hop e Bing Crosby
PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO — Um exito colossal!
Amor cigano
Um filme cheio de lindas canções e de bailados russos e hungaros
A's 21 e 30 Telef. 27493

TERRAÇO — SOIRÉE ÁS 21,30
Grandioso programa com «O comboio das seis e meia». Na tela: O vibrante filme policial ESTRANHA ENCOMENDA

Pavilhão Português — Parque Mayer Ás 21 e 30
A extraordinária maravilha **Ladrões de bicicletas**
e a engraçada comédia **Onde estão os vossos filhos**

TIVOLI — UM EXITO NOTAVEL
O amor de um vencido
com John Garfield e Micheline Presle
«MATINÉES» DIARIAS
Telef. 50595 A'S 21,30

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21.30
Notável estreia
História de uma má mulher
segundo a peça de Oscar Wilde, com Dolores del Rio e Maria Duval
A sala está refrigerada

SÃO JORGE — SESSÕES ás 15-18-21.30
HOJE, ESTREIA
Trágico amanhecer
com John Mills e Richard Attenborcuch
Gerald Shaw apresenta: «VIVA O MEXICO!»
Plat. 54153 - Bal. 54154

LIS — Tel. 48560 A's 21 e 15
Abbott e Costello no México
Tulsa

REX — Telef. 29656 A's 21 e 15
Abbott e Costello em Africa
Uma mulher estranha

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O aventureiro romantico
Os amores de Catarina da Russia

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
Duelo de Gigantes
com Ray Milland

CAMPO PEQUENO

ABRE AMANHÃ, ÁS 11 HORAS, NOS RESTAURADORES, 7

a bilheteira para os 3 unicos e sensacionais espectáculos que se vão realizar

NAS NOITES DE 10, 11 E 12 DE JULHO

com os famosos campeões do Mundo de basquetebol

«HARLEM GLOBETROTTERS»

as endiabradas maravilhas negras que jogarão com o formidavel «team» do

BOSTON WHIRL WINDS

3 ENCONTROS COM JOGADORES PORTUGUESES

os celebres campeões universitários do

SOUTH SEWANEE, DE TENNESSEE

na noite de 10, contra o Sporting Clube de Portugal, na noite de 11, contra o Barreirense F. C., campeão da região do Sul, e na noite de 12, contra um misto Sporting-Barreirense

Os srs. marcadores oficiais devem levantar amanhã mesmo as suas marcações

AS BILHETEIRAS DA PRAÇA DO CAMPO PEQUENO começam também a funcionar A'S 11 HORAS DE AMANHÃ

VILA FRANCA

A CORRIDA do «Colete Encarnado»

que se realiza no próximo domingo, ás 18 horas, tem este ano um cunho de requinte de alta distinção

VILA FRANCA DE XIRA, a castiça e formosa Vila Franca, está, no domingo que vem, em festa: realizam-se as tradicionais festas do *COLETE ENCARNADO*, e, este ano, a corrida de toiros, tem fino e requintado cunho de distinção, pois a corrida é á portuguesa, com toiros dos reputados lavradores srs. dr. *Norberto Pedroso* e *Francisco dos Santos*, actuando o distinto cavaleiro *Manuel Conde*, e os ilustres cavaleiros amadores srs. *D. João de Mascarenhas (Fronteira), Francisco da Camara Sepulveda* e *David Ribeiro Teles*, actuando um escolhido grupo de bandarilheiros.

Esplêndido motivo de atracção para a Corrida do *COLETE ENCARNADO* é a actuação do distinto e valoroso Grupo de Forcados Amadores de Santarém, constituido pelos srs. *Ricardo Rhodes Sérgio (cabo), José Abreu Alpoim, António da Fonseca Alcobia, Nuno Soares Neto, António José Teixeira, José Torres Vaz Freire, Carlos Mariano de Carvalho, João Bobone, José Carrilho* e *Rui Roque Lopes*.

A elegante corrida é patrocinada por uma comissão de ilustres senhoras, em colaboração com um grupo de amigos da Misericórdia de Vila Franca e em beneficio desta prestimosa instituição.

Actuam, como campinos, os srs. *Paulo Ribeiro Teles (abegão), D. Vasco Belmonte, Francisco Louro* e *N. N.*

No sábado, véspera da selecta corrida, haverá, ás 18 horas, a tradicional e animada espera de toiros; e, no domingo, ás 10 horas, uma largada de toiros, pelas ruas da vila.

Pelos fins benemerentes da corrida e pela alta distinção do fino espectáculo, é de esperar que Lisboa dê, no domingo, «rendez-vous» na corrida do *COLETE ENCARNADO*, para a qual os bilhetes estão á venda, em Lisboa, na agência A. B. E. P., na Praça dos Restauradores, e em Vila Franca, nos locais do costume.

HOJE, ás 22,30
EM
RÁDIO CLUB PORTUGUÊS
M. SIMÕES JR.
E
AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
APRESENTAM

«TUDO ISTO É FADO»

COM
LUCITA MORALES
(a artista espanhola que melhor interpreta a canção nacional)
RUI MASCARENHAS
(a grande revelação do fado)
JOSÉ NUNES
E
JULIO GOMES

●

LOCUTORES
ARTUR AGOSTINHO
E
FERNANDO FRAZÃO
Produção SONARTE

●

A *AGENCIA COMERCIAL SUECA, LTD.ª* recomenda a audição de «Rádio-Magazine» de que é uma das patrocinadoras, ás 20 e 30, em *Rádio Clube Português*.

Adega da Lucilia

Rua da Barroca, 54-56 — Telefone 29387

Amanhã — Sexta-feira
Almoço tradicional com óptima ementa e um bom programa de Fados
Hoje e todas as noites:
Lucilia do Carmo e Carlos Ramos

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

A TIPOIA

Amanhã ao almoço
BACALHAU A' TIPOIA

Na Cave do Café Portugal

Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHÃ AO ALMOÇO
Bacalhau á Portugal

Regressaram a Lisboa
os alunos da Escola do Exército que participaram nos exercícios na Serra da Estrela

PENHAS DOURADAS, 5. *(Pelo telefone).*—Terminado o exercicio anual que a Escola do Exército vinha realizando, há dez dias, para final do curso dos seus alunos, começaram hoje, ás 5 e 30, os trabalhos de levanatmento dos vários acampamentos.

Os cadetes embarcaram em Gouveia, devendo chegar á capital ao fim da tarde.

A parte motorizada segue por estrada.

Como é da tradição, em todos os exercicios finais da Escola do Exército, a deligência da Arma de Cavalaria daquela escola ofereceu a todos os oficiais e ás restantes deligências das outras armas, uma festa em que se fizeram breves comentários, relacionados com as actividades escolares e a travessia da Serra.

A engenharia, por sua vez deu a sua primeira festa, utilizando as suas instalações. Todo o acampamento estava deslumbrantemente iluminado. Em vez do corte simbólico da fita houve o corte de um arame. Procedeu ao acto inaugural, para o que utilizou o necessário alicate, o sr. coronel Luís Supico, 2.º comandante da Escola do Exército. Acto continuo ao corte, explodiram dois petardos, que tinham sido ligados para assinalar o acontecimento.

Durante o exercicio, de ontem de manhã, com fogos reais, as comunicações foram asseguradas por meio de T. S. F. e pombos correios treinados pelo 2.º sargento Manuel da Silva, do Batalhão de Telegrafistas. Foram os pombos que asseguraram com eficiência as comunicações, mesmo quando os outros meios o não puderam fazer em virtude da massa rochosa que por vezes impedia a utilização da própria T. S. F.

Os exercicios tiveram também a sua parte cultural com visitas ao Campo Romano, onde o sr. major Pereira da Conceição fez uma prelecção sobre a importancia histórica do maciço da Serra da Estrela e a sua utilização por Viriato.

Depois, no lado ocidental da Serra, aquele distinto professor deu uma outra lição aos alunos, falando-lhes da importançia da defesa militar do Vale do Mondego.

O rev.º dr. António Rodrigues, capelão da Escola do Exército, que acompanhou os cadetes, celebrava de manhã, missa campal.

O sr. brigadeiro Henriques da Silva, comandante da Escola e os seus restantes oficiais, foram de uma grande amabilidade para com os jornalistas, bem como o sr. tenente Ferreira Pinto, oficial instrutor da Escola do Exército, nomeado pelo respectivo comando como adido junto dos serviços de Imprensa e que foi de uma extrema atenção para com os representantes dos jornais.

Na ria de Aveiro
partiu-se uma ponte e afundou-se uma camioneta

AVEIRO, 5 (Pelo telefone)—Entre o Forte da Barra e as praias do Farol e a Costa Nova, existe uma ponte que, há muitos anos, acusa precárias condições de segurança, confirmadas com o desastre agora ali ocorrido e que só por extrema felicidade não teve consequências mais graves. Cêrca das 10 horas de hoje, essa ponte partiu-se, quase ao centro na altura em que passava uma camioneta carregada de areia, conduzida pelo seu proprietário, Manuel Ramos, o qual ia acompanhado de um filho e de um sobrinho. Todos três, com certa dificuldade e algumas escoriações, conseguiram salvar a vida, enquanto o veiculo se afundava na ria, onde continua mergulhado, não obstante os esforços já efectuados pela Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro que para o local enviou um rebocador. Por enquanto, nenhumas medidas foram tomadas para restabelecer o transito através da ponte, estando aquele a fazer-se por meio de bateiras.

No Poço do Bispo
foi hoje inaugurado um centro de assistência médico-social

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser inaugurado, na Rua José do Patrocínio, 33, no Poço do Bispo, o Centro de Assistência Médico-Social «Dr. Oliveira Salazar». Assistem os srs. dr. Ribeiro Queirós, subsecretário da Assistência, coronel Santos Pedroso, presidente da Junta de Província da Estremadura, D. José de Siqueira (S. Martinho), José Francisco de Moura e dr. Macedo e Castro, vogais, e dr. Formosinho Sanches, director do Dispensário Policlinico Central, da Rua Capelo, e daquele Centro, que é, em parte, um seu desdobramento.

Esta inauguração, de grande utilidade, principalmente num bairro operário onde a assistência tem sido deficiente, está na sequência das atribuições assistenciais que o Código Administrativo confere ás Juntas de Província. O Dispensário Policlinico Central, fundado há 22 anos pela Junta Geral do Distrito, e continuado pela Junta de Provincia da Estremadura, tem tido um movimento tão extraordinário, que é necessário desdobrá-lo por bairros, sendo o acontecimento de hoje o primeiro passo em tal sentido. Basta que se diga que, até ao fim do ano passado, foram ali feitos 3.750.000 tratamentos, dos quais metade de graça e a outra metade a preços reduzidissimos.

Além da assistência policlinica, aquela Junta tem também serviços materno-infantis, desde a Marinha Grande até Setubal, em quase todos os concelhos, num total de 40 centros, além dos 8 da capital. Também o movimento destes serviços—que fazem exames pre e post-natais das parturientes, e, depois, das crianças—tem sido extraordinário: até fim de 1950, foram assistidas 62.000 crianças, tendo sido distribuidas, gratuitamente, mais de 800 toneladas de alimentos. Esta actividade muito tem contribuido—a par da desinfecção das águas de Lisboa—para a diminuição da mortalidade infantil na Estremadura.

O Centro hoje inaugurado já devia ter aberto as suas portas há mais tempo; mas a morte do marechal Carmona atrasou o acontecimento, o que, porém, teve a vantagem de permitir que se completassem certos preparativos, para lhe dar maior eficiência. Destina-se a prestar assistência médica ás classes mais pobres. No primeiro andar do edificio, funcionarão as consultas externas do Dispensário; e no rés-do-chão, os serviços de assistência materno-infantil, em colaboração com o Instituto Maternal.

O Concurso Radiofónico da «OLIVA»
Concorrentes premiados

Foram já proclamados os vencedores do Concurso Oliva, obrigado a mote, que alcançou êxito excepcional entre os ouvintes do programa rádiofónico da «OLIVA», transmitido todas as quintas-feiras, pelo Rádio Clube Português.

O juri que apreciou as poesias submetidas ao Concurso ditou as classificações seguintes:

1.ª, Augusta de Sousa, Rua do Bonfim, 540, Porto; 2.ª, Virginia Moreira, Rua do Conde de Monsarás, 18, 1.º, Lisboa; 3.ª, Lídia Lourenço, Rua da Atalaia, 68, 1.º, Lisboa; 4.ª, Maria Cunha Vieira, Travessa S. Sebastião, 33, Lisboa; 5.ª, Maria Henriqueta, Rua da Alegria, 12, Lisboa; 6.ª, Maria Adelina Santana, Rua de Sant'Ana á Lapa, 113-B, 3.º-esq., Lisboa; 7.ª, João Bispo, Rua Elias Garcia, 4, 2.º-dt.º, Queluz; 8.ª, Maria Salomé Reis Varela Pereira, S. Tiago de Cacém; 9.ª, Maria Julia Ribeiro, Rua do Loreto, 61, 1.º-dt.º, Lisboa; 10.ª, Dora Pereira Tavares Ferreira, Rua Augusto José Vieira, 33, 3.º, Lisboa.

A primeira classificada foi contemplada com uma excelente máquina de costura «OLIVA».

Não puderam ser apreciadas algumas dezenas de poesias que foram apresentadas depois do dia 14, data fixada para limite da recepção de trabalhos.

Em S. Tiago do Cacem
ardeu uma grande fábrica de descasque de arroz

S. TIAGO DO CACEM, 5. (Pelo telefone)—Esta madrugada, pouco depois das 2 horas, declarou-se um violento incendio na fábrica de descasque de arroz da Companhia Industrial Portugal e Colonias. Os bombeiros voluntários não tardaram a comparecer, lançando-se denodadamente no ataque ao fogo.

Infelizmente—e conforme sempre se previu para caso de sinistro desta natureza — faltou a água. E o incendio tomou rápidamente grandes proporções. Logo se previu que a água que se pôde aproveitar por todos os processos não chegava para impedir que o incendio alastrasse a depósitos e armazens.

Pode dizer-se que tudo ardeu. A secção de maquinaria ficou reduzida a um montão de destroços. Houve apenas—pelos esforços dos bombeiros e dos populares, que prestaram serviço de ajuda aos voluntários—possibilidade de se isolar um armazem onde estavam cerca de 75.000 quilos ensacados de arroz descascado, mas que ficou, em grande parte, inutilizado pela água e pelo fumo.

Os prejuizos estão calculados entre 900 e 1.000 contos, e estão cobertos pelo seguro.

No local compareceu o gerente da fábrica, sr. Eduardo Frescata, e as autoridades locais, que, como toda a população, lamentam a falta de água, que foi a principal razão de não se ter localizado de começo o incendio.

O rescaldo durou das 4 e 30 ás 7 horas, sendo dignos de elogio os serviços dos bombeiros.

Cumpre dizer que nesta vila a água está racionada a partir de Abril pois as fontes abastecedoras são exiguas no Verão, e a despeito do interesse das autoridades não tem sido possivel pôr de pé a obra de abastecimento de água, que se impõe.

A Guarda Republicana compareceu no local, para manter a ordem, e prestou também serviços.

O subsecretário do Comércio
presidiu em Olhão a uma importante reunião dos industriais conserveiros

OLHÃO, 5. *(Pelo telefone).*—O subsecretário do Comércio e Industria, que ontem á noite presidiu aqui a uma sessão de propaganda eleitoral, reuniu-se esta manhã, no edificio do Governo Civil, com os industriais de conservas de peixe do Sotavento do Algarve. Estavam presentes as mais categorizadas autoridades do distrito.

Falou primeiro o sr. José Amandio Guerreiro Correia, que agradeceu o interesse do Governo pelo problema das conservas e focou as aspirações mais imediatas dos conserveiros algarvios, destacando o que diz respeito ao urgente fornecimento de folha de Flandres, pois a industria está na iminência de paralisar, caso não seja apressado o previsto fornecimento americano, para que reclamou embarque imediato.

Os srs. José Correia Pontes e Lourenço Mendonça puseram em realce a urgência de se reatar o contrato com a Inglaterra para o fornecimento anual, assim como fomentar a exportação e criar novos mercados.

O sr. Reis Almodovar, delegado do Grémio da Pesca da Sardinha, apresentou cumprimentos ao sr. eng.º Jorge Jardim, a quem pediu os seus bons oficios junto do sr. ministro das Obras Publicas no sentido de conseguir que sejam executados integralmente os trabalhos previstos no plano de construção do porto de abrigo.

Por fim, o sr. subsecretário do Comércio e Industria esclareceu os diferentes aspectos levantados em relação á situação da industria, principalmente no que diz respeito ao fornecimento de folha de Flandres e á criação de novos mercados. Afirmou que será enviado urgentemente um funcionário a Washington, a apressar o embarque, para que a falta de folha de Flandres não provoque a paralisação de trabalho. Abordou o problema do financiamento da industria de conservas, pela modalidade, se assim se tornar necessário, de comprar as próprias conservas, não só para evitar a falta de trabalho como o aviltamento de preços. Afirmou que não há problemas insoluveis e esclareceu que a folha a chegar a Portugal se destina exclusivamente ás industrias de conservas de peixe, laticinios, carnes e frutas e acondicionamento de azeite. O sr. eng.º Jorge Jardim congratulou-se com os resultados da reunião e os termos de excelente compreensão em que ela decorreu.

Finda a reunião, aquele membro do Governo, seguiu para Faro, onde tomou o hidroavião para regressar a Lisboa.

O subsecretário do Comércio
do Governo espanhol vem visitar a Feira das Industrias

No prosseguimento da politica de intima colaboração económica entre os dois países peninsulares, foi convidado a deslocar-se a Portugal com o fim de visitar a Feira das Industrias Portuguesas o subsecretário de Estado da Economia Externa e Comércio de Espanha, D. Tomás Suñer, que deve chegar esta noite a Lisboa por via aérea, acompanhado de sua esposa. A visita á F.I.P. efectua-se no próximo sábado.

Os jogadores do Vasco entram em c

Saímos digname
depois de termos
de que sa

RIO DE JANEIRO, 2—Démos já as nossas impressões telegráficas acerca da estreia do Sporting no Rio de Janeiro, contra o Vasco da Gama, que é a base da selecção do Brasil. Sucede mesmo que entre o Sporting e a selecção portuguesa há uma diferença sensivel, ao passo que o Vasco se identifica, por assim dizer, com o grupo nacional brasileiro.

O Vasco da Gama, que assenta a sua autoridade e prestigio no esforço e trabalho de milhares de portugueses, é um verdadeiro potentado no futebol brasileiro. O clube vai buscar os seus melhores jogadores—estejam eles onde estiverem...

O amor que os portugueses têm ao Vasco da Gama fez até nascer a seguinte interrogação que andava na boca dos brasileiros:—Sempre queremos ver por quem vão torcer os portugueses...

A verdade é que estes respondiam sempre que, desta vez, não podiam deixar de ser sportingues, primeiro eram portugueses depois vascaínos! Não deixa de impressionar o grande fervor patriótico dos portugueses, de que temos a todo o momento provas evidentes, o que não exclui uma grande ternura pela terra brasileira.

Tudo correu bem, no entanto, no Estádio Macaraná, o melhor campo que jámais nossos olhos tiveram a felicidade de ver e admirar. E' pena que o rectangulo do jogo não corresponda á grandeza da construção, não se comparando a relva a qualquer dos nossos campos de clube. Bem sabemos que esta relva é castigada com muitos jogos, mas deploramos o facto. No seu aspecto exterior, o estádio é uma grande circunferencia com degraus em toda a volta, duas ordens de bancadas cobertas, e, mais em baixo, um sector todo descoberto. Cabem nele, de lotação oficial, 150.000 pessoas, mas dizem-nos ter comportado na final do Campeonato do Mundo 220.000.

Afinal o desafio decorreu da melhor maneira. Cada grupo jogou tudo quanto pôde, não se diminuindo um ao outro, e a assistencia esteve á altura do acontecimento. Não houve uma nota discordante, dentro e fora do rectangulo.

Já ver a assistencia representa um grande espectáculo, e acreditamos na influencia do ambiente nos jogadores portugueses que, á sua entrada em campo, receberam uma ovação tão prolongada como a dos brasileiros, mas á mistura com morteiros, que é a maneira dos assistentes revelarem a sua alegria. Parece terem havido já várias tentativas para acabar com esta

CAFÉ
PALLADIUM
Abriu as suas novas salas de café e bilhar
Em Outubro próximo serão inauguradas
— as salas de chá e música —

1951
CAMINHANI
F
Só mais a
ENTRADA
com direito ao sorteio entre todos
magníficos prémios constituidos
No recinto da Feira funcionam
e café no Pavi

npo conduzindo a bandeira portuguesa

nte de Maracaná

eito a demonstração

bemos jogar a bola

prática, mas tudo tem sido inutil, tão enraizado está o hábito.

E' dificil dar uma ideia perfeita de como jogaram os sportinguistas. Ficámos com a impressão de que, em melhor condição fisica, o resultado seria certamente outro. Mesmo tal qual o jogo decorreu, os numeros foram diferentes. Para isso bastaria que os nossos dianteiros, principalmente Ben David, e até Travaços tivessem mais calma em frente das balizas, mas a verdade é que nós fizemos por vezes boas infiltrações, mas desperdiçámos em seguida as oportunidades, ou rematando mal e sem conta, ou querendo furar as redes com um pontapé-canhão.

Porque, enquanto os nossos rapazes tiveram folego, a marca foi de equilibrio e nivelamento. Poderia talvez contrapor-se a isto que, no trecho final, voltámos á boa carburação de ataque, mas objectaremos que isso se deve a um prodigio de vontade de Albano, um homem que encarna o espirito de luta, verdadeiro demónio do jogo, que insiste, gira como se fosse um peão, conseguindo contagiar e arrastar os seus companheiros de luta, o qual não queria sair do rectangulo sem o ponto de honra pelo menos. E o nosso golo foi bem uma expressão de vontade e impeto, nada de técnica, verdadeira força de vontade.

Nem sempre o ataque jogou bem, e tal deu-se quando levantou a bola, dando vantagem a uma defesa alta e forte, parecendo-nos todavia justo afirmar que bem poucas vezes a bola lhes foi passada em condições razoáveis de aproveitamento.

As culpas não deverão recair, exclusivamente, queremos crer, nos médios, embora estes não tivessem preocupações de ataque, fechando-se bisonhamente na defesa (Juca ainda tentou, uma vez por outra, ir atrás do ataque do seu lado, mas depois desistiu!), visto os interiores, e as culpas principais deverão recair em Travaços, não terem colaborado eficientemente com a linha média. Assim, desta maneira, o onze sportingue cindiu-se em duas partes distintas, uma linha dianteira que fez cargas de cavalaria, sem amparo, e um grupo de peões que esperou a pé firme os contra-ataques da cavalaria inimiga. Quero dizer, faltou ao futebol praticado pelos portugueses qualquer coisa para ser perfeita a ligação e harmonioso o conjunto. A Travaços pode ser apontado o mal de

TAVARES DA SILVA

(Continua na 7.ª pag.)

Parece que ia sózinha

a costureira que caíu

da ponte no Arco do Carvalhão

Ontem, cerca das 23 e 30, quando o sr. Carlos Augusto Nascimento Brito passava sob a ponte da auto-estrada que atravessa a Rua do Arco do Carvalhão, sentiu o baque dum corpo, tendo imediatamente dado o alarme. Acudiu o guarda n.º 1.622, Augusto Manuel. Verificaram que se tratava duma rapariga: a costureira de alfaiate Maria Luísa Ferreira Simões, de 18 anos, residente na Rua de Pereira e Sousa, 45, cave, direita. Conduzida ao Hospital de S. José, a Maria Luísa, gravemente ferida, declarou, ante os dois e mais quatro pessoas presentes, que fora lançada, da ponte, pelo rapaz que namorava há três meses, Mário Mousinho, de 22 anos, empregado num armazem da Rua do Arsenal e morador na Rua de S. Miguel, 78, 3.º.

Quando chegou ao hospital, a infeliz costureira ia sem fala, morrendo pouco depois das 2 horas.

O sr. tenente Favia, da P. S. P., encarregou o sub-chefe da esquadra dos Terramotos de descobrir o Mousinho, que foi preso, na sua residência, por um guarda da mesma esquadra. O acusado afirma que a ultima vez que viu a namorada foi ontem ao meio-dia, não tendo, por isso, responsabilidades no caso.

Hoje, de manhã, apresentou-se no comando da P. S. P. um soldado a declarar que o Mousinho não podia ter sido o autor da morte. Foi-lhe dito que devia dirigir-se, a fazer tal declaração, á Policia Judiciária, á qual o preso será hoje enviado.

A tragédia foi presenciada por elementos do Batalhão de Caminhos de Ferro, com quem hoje falámos. Como uma viatura daquela unidade, conduzida pelo furriel Diogo Freire, que ia acompanhado do mecanico Julio Cesar Freitas Pereira, se tivesse avariado, foi rebocada por outra, conduzida pelo soldado-mecanico Manuel dos Santos, acompanhado pelo 1.º cabo-mecanico n.º 10. A certa altura, próximo da referida ponte, esta ultima avariou-se também, tendo o seu condutor procurado descobrir e reparar a avaria, no que foi auxiliado pelo mecanico Pereira. Viram passar, vagarosamente, encostada ao muro, uma rapariga, sózinha, que, colocando no passeio um saco de rede, se precipitou no espaço, enquanto quatro individuos que se encontravam no passeio oposto começavam a gritar, desaparecendo em seguida. Os dois soldados que presenciaram o caso puseram-se á disposição da Policia para declarações. E seria bom que o mesmo fizessem os quatro civis que assistiram ao trágico acontecimento.

O primeiro ministério

do dr. Oliveira Salazar

Faz hoje dezanove anos que foi nomeado presidente do Conselho o sr. dr. Oliveira Salazar, que já era ministro das Finanças desde Novembro de 1928, e continuou a gerir aquela pasta acumulando com a presidência e, mais tarde, com as de ministro dos Negócios Estrangeiros e da Guerra.

O primeiro ministério do sr. dr. Oliveira Salazar durou 280 dias, pois prolongou-se até 11 de Abril de 1933. Foram seus colaboradores naquele ministério os srs dr. Albino dos Reis, no Interior (hoje presidente da Assembleia Nacional), dr. Manuel Rodrigues, na Justiça (faleceu), general Daniel de Sousa, na Guerra; dr. Armindo Monteiro, nas Colónias; engenheiro Duarte Pacheco, nas Obras Publicas (faleceu), dr. Cesar Mendes, nos Estrangeiros (faleceu); comandante Mesquita Guimarães, na Marinha (é hoje governador do Banco de Angola); engenheiro Sebastião Ramires, no Comércio, Industria e Agricultura, e dr. Gustavo Cordeiro Ramos, na Instrução Publica.

Alguns destes ministros transitaram para o segundo ministério, que veio a durar 562 dias.

JEAN MILLE

Regressa amanhã ao seu país, depois de ter permanecido, entre nós, cerca de três anos, o sr. Jean Mille, secretário da embaixada da França, funções que acumulou com as de adido de Imprensa. Durante o tempo em que esteve colocado em Portugal, o sr. Jean Mille desenvolveu uma notavel acção, em que tanto o seu trata atraente como o seu excelente sentido de compreensão das coisas portuguesas intervieram no melhor sentido.

Esta tarde, na embaixada de França, o sr. embaixador Dumaine oferece uma recepção para despedida daquele seu colaborador, que, depois dum curto periodo de férias em França, seguirá para Berlim, onde foi colocado.

Os primeiros resultados

dos exames liceais

ficaram longe

de ser animadores

O sr. dr. J. Dias Valente escreve-nos o seguinte, cuja publicação nos pede:

«*Sr. Director:*—O «Diário de Lisboa» de hoje trouxe um esclarecimento da Direcção Geral do Ensino Liceal a uma carta que V. quis ter a gentileza de publicar no dia 28 de Junho.

Sobre a forma que tomou este *esclarecimento*, quanto ao seu tom agressivo e manifestamente pessoal, tenho de me limitar a deixar aos leitores o seu julgamento. E, se todos fôssem versados nestes problemas de exames liceais, da sua mecanica actual e da legislação em causa, não mereceria certamente a pena refutar qualquer substancia que a referida nota porventura contenha. Mas, porque assim não é, temos de pôr as coisas no que consideramos ser o seu devido lugar.

Quando disse que os alunos da antiga Reforma têm de fazer marcha atrás para prosseguirem os seus estudos, poderia admitir que um leigo não entendesse suficientemente a alusão, mas nunca poderia passar-me pela cabeça que alguém, com responsabilidades nas esferas da Instrução Publica, não percebesse imediatamente a referência e formulasse umas condicionais absolutamente inoportunas. De facto, pela Reforma em vigor, um aluno pode fazer os 5 primeiros anos do liceu, desde que tenha 18 anos de idade. Mas esses mesmos examinandos, cuja capacidade para tal tarefa a Lei pressupõe em todos os emancipáveis portugueses que tenham feito exame de admissão ao liceu, estão proibidos de fazer o curso complementar em menos de dois anos. E' isto que estabelece a alínea b) do Art.º 473 do Estatuto do Ensino Liceal. Sendo assim, como se atribuiu aos reprovados de agora faculdades tão eminentes que eles consigam fazer aquilo que é vedado aos tais talentos que fazem 5 anos num?

Como não é de considerar que na Direcção Geral neguem que a actual Reforma dá nos seus dois primeiros ciclos uma preparação superior á que fornecia a sua antecessora, tem de se inferir que os tais reprovados que andaram a perder o seu tempo no curso geral a estudar uma lingua bárbara e inutil, como o latim, estarão em piores condições de preparação do que os colegas que iniciam agora o curso complementar. E não será a situação de repetentes que os beneficiará, não só porque o ser repetente, normalmente, não beneficia ninguém, como também porque os actuais programas, em várias disciplinas, são muito diferentes dos anteriores no seu espirito e nas suas rubricas.

Em conclusão: é lamentável que não se tenha entendido imediatamente que a faculdade de se requerer um exame não traz qualquer beneficio de promoção, desde que não se tenha a preparação indispensável, e que moralmente fica afectado o educando que requer aquilo para que não está habilitado. Logo, de acordo com o que está implicito e expresso nesta Reforma, o aluno que tem o 2.º ciclo, neste momento, terá de estudar o 6.º ano em 1951/52 e o 7.º, em 1952/53. Fez, portanto, marcha atrás, o que não aconteceria se estivesse ainda em vigor a sua Reforma. Pode, é certo, requerer em Julho de 1952 o exame final do curso complementar, mas, se o fizer, será um aventureiro—a tal praga que deveria ser extinta.

Não é certo que eu tenha concluido «ousadamente pela dificuldade dos pontos», para o que me teria baseado «na exclusiva opinião dos examinandos». Esta afirmação é destruida com o que se transcreve para quem saiba ler «Reservámos o nosso juizo, para o formularmos em face dos apuramentos que surgissem».

Não é certo também que se possa inferir do que escrevi que «a culpa dos insucessos deve recair em cheio sobre o professor que examina». E' concludente a transcrição do passo em causa: «Como na pauta não figura nenhum 7, é de admitir que todos os examinandos com esta classificação foram beneficiados, para que a catástrofe não fosse maior».

Nestas condições, afirmei a minha convicção de que o professor que examinou foi benévolo—precisamente o contrário daquilo de que se me acusou.

«Absoluta pobreza de ideias construtivas...». Deus me defenda da tentação orgulhosa de me supor recheado de lastro tão pesado e tão querido a certos pedagogos. Mas, com a maior humildade, teria prazer em que a minha modestíssima contribuição para estes problemas de ensino liceal, assim como a insuficiência da minha preparação fôssem cotejadas, em discussão publica, com o autor, seja quem for, desta, para ele, indiscutivelmente feliz e bem urdida nota.—*João Dias Valente*».

A eleição presidencial

(Continuação da 1.ª página)

presidentes das comissões distritais daquele organismo.

O ministro do Exército chegou hoje a Bragança, onde vai presidir esta tarde a uma sessão

BRAGANÇA 5 (pelo telefone)—O sr. ministro do Exercito, brigadeiro Abranches Ferrão, acompanhado dos seus ajudantes, capitães Eduardo Galhardo e José Correia, chegou hoje aqui e foi aguardado no limite do concelho pelo chefe do distrito, dr. Armando Valfredo Pires; comandante da região militar, tenente-coronel Augusto Machado; coronel Salvador Teixeira, presidente da comissão distrital da União Nacional; coronel Teofilo de Morais, da Legião Portuguesa, e capitão Mário Lopes, comandante da P. S. P.

Nos paços do concelho realizou-se depois uma sessão a que assistiram os vereadores e as autoridades civis e militares e durante a qual foram dadas as boas-vindas pelo presidente do municipio, capitão Herculano São Boaventura Azevedo, ao sr. brigadeiro Abranches Pinto que agradeceu e elogiou as virtudes civicas do povo de Bragança.

Realizou-se depois um almoço oferecido ao ministro pelo governador civil e pela vereação municipal, seguido duma visita ao Batalhão de Caçadores 3.

O sr. ministro do Exercito preside esta tarde pelas 17 horas, no Cine-Teatro Camões, desta cidade, a uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes, promovida pelas comissões da União Nacional deste distrito e comando distrital da Legião Portuguesa. Usarão da palavra os srs, coronel Salvador Teixeira, presidente da comissão distrital da União Nacional; dr. Braga Paixão, director-geral do Ensino Secundário Ultramarino; drs. Gonçalo Mesquitela, Alberto Feliz de Carvalho e Armando Valfredo Pires, chefe do distrito, encerrando a sessão o sr. brigadeiros Abranches Pinto.

A cadidatura do Almirante Quintão Meireles

Os serviços da candidatura do sr. almirante Quintão Meireles comunicam-nos o seguinte:

«A publicação do manifesto com as declarações politicas do sr. almirante Quintão Meireles electrizou o País, confirmando assim em todos as esperanças que depositavam no unico candidato verdadeiramente nacionalista—pois é o unico que representa o sentimento de todos contra alguns.

«Torna-se impossível responder á multidão que se nos dirige e impossível também organizar perfeitamente toda a ansiedade que em torno de nós se levanta. Não somos ricos. Somos muito pobres.

«Não dispomos do tempo mínimo indispensável para articular tantos entusiasmos, tantas esperanças, tanta fé em volta do programa de concórdia e de saneamento exposto pelo candidato nacional Quintão Meireles.

«Rogamos por consequencia a todos que nos circulos das suas influencias actuem por iniciativa própria conforme as ideias expostas no manifesto do sr. almirante, assegurando á sua acção a elevação de que devemos dar exemplo e reclamarmos para o acto eleitoral.

«Queremos no quadro rigoroso da Constituição, a concórdia dos portugueses contra todos os totalitarismos comunistas ou anticomunistas e o saneamento da administração publica. Não admitiremos as confusões que tem pretendido estabelecer-se e que são a unica arma de propaganda contrária.

«O sr. almirante Quintão de Meireles, oficial general prestigioso, antigo ministro da Situação incompatibilizado com o desvio seguido pelo Poder, homem de bem impecável, católico, português de lei, está ao abrigo de todas as confusões—e especialmente daquelas que agitam o pavor comunista e o papão maçónico».

A atitude dos monárquicos

O semanário «O Debate», dirigido pelo deputado sr. dr. Jacinto Ferreira, publicou hoje a seguinte nota:

«Propalou-se há dias o boato de que os nomes do director e alguns amigos deste jornal figuravam na lista dos proponentes de determinada candidatura presidencial.

Embora todos os que nos conhecem verdadeiramente, saibam que tal noticia é destituida de fundamento, parece-nos conveniente dar publica expansão a este desmentido».

Crianças para férias

Seguiram hoje para a colónia de férias de S. Julião da Ericeira, das juntas de freguesia, os primeiros 300 rapazes que gozam desse beneficio na actual temporada. Na próxima segunda-feira seguem 300 raparigas para Lousa.

PARA UMA VIDA MELHOR

P

guns dias

ESCUDO

s visitantes, e que hoje inclui 12
r produtos da indústrial nacional

aurante, esplanada sobre o Tejo
o do Ultramar

COMPLETE A ALEGRIA
de viver, oferecendo a sua dedicada esposa uma linda jóia como garantia da Ourivesaria Pimenta. R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de Santa Justa).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata, 257

MELLO, L.DA
JOALHEIROS
RUA AUGUSTA, N.º 189
Participam aos seus Excelentissimos Amigos e Clientes que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro encerram o seu estabelecimento aos sábados, ás 13 horas.

BOVRIL

faz deliciosas sandes

Todas as pessoas apreciam as gostosas sandes feitas com BOVRIL porque são económicas e proprias para todas as ocasiões.

AGENTES EM PORTUGAL

A. L. Simões, L.da

R. das Flores. 22 — Telef. 23850 — LISBOA

CERA (pomada) «CASULO»

(à base de carnaúba)

Sem esforço de quem a use, torna rápidamente espelhantes móveis e soalhos.

O brilho mantém-se por largo tempo

Um produto sem igual!

Cada lata ... ... **12$00**

Se não encontrar no seu fornecedor habitual, podemos enviar-lhe, a pedido, este óptimo produto, pelo mesmo preço, contra remessa de sêlos do correio.

UNICOS FABRICANTES:

Soc. Port.ª de Sabões, Ld.ª
R. dos Lusíadas, 29 — LISBOA
Telefone 38232

Também atendemos pedidos pelo telefone

VULCAN-◎

FUMIGADOR ELÉCTRICO

REPRESENTANTE: **REYNOLDS, L.da** R. ARCO DO BANDEIRA, 136 1.º LISBOA TEL. 22461

DISTRIBUIDORES: **SENNA, BOTTO & LEITÃO, L.da** R. NOVA DO ALMADA, 14 LISBOA TEL. 26054-28904 • R. DO ALMADA, 31-35 PORTO TEL. 28110

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

D. D. T.

CREOLITE

Insecticida 100 %

30% de DDT e 70% de CREOLITE
O mais activo O mais económico

Não dá cheiro nem mau gôsto á batata

NA AGRICULTURA:
Destroi aranhas, bichos do pé do tomateiro, escaravelhos, lagartas, lesmas, môscas, pulgões, saltões, bem como as pragas mais resistentes a outros insecticidas.

EM USOS DOMÉSTICOS:
Fulminante para baratas, môscas, mosquitos, melgas, traças, pulgas e outros parasitas domésticos.

A' venda nos bons estabelecimentos em pacotes de

100 Grs.	500 Grs.	1 Kgs.
5$50	25$00	45$00

Distribuidores Exclusivos:
SOCIEDADE DE DROGAS GRANCHINHO, LD.ª
Rua das Gaivotas, 21 A-23A
LISBOA

Sylvania - Sylvania - Sylvania - Sylvania - Sylvania

REPRESENTADA POR

ELECTRONICA LUSITANA, L.DA

ACABA DE RECEBER A PRIMEIRA REMESSA DE

LAMPADAS FLUORESCENTES

6 — 8 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 100 WATTS

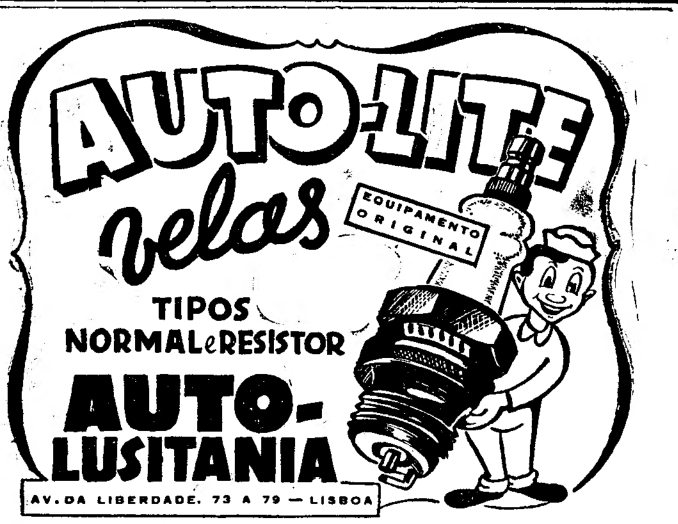
ARRANCADORES: FS-2/FS-4

SECÇÃO GERAL DE VENDAS:

GEORG HERZDFEL

Rua das Chagas, 17, 1.º, Dt.—Telef. 33905/26921—LISBOA

S Y L V A N I A



Para barbear-se com facilidade sem irritar a pele, use

NIVEA

O Creme que amacia a barba e torna a tarefa do barbear em prazer

Preços desde 7$50

À venda em toda a parte

Depósito:
Pestana & Fernandes, L.da
Rua dos Sapateiros, 39
Lisboa

Carrinhos para bébés
Cadeirinhas • Triciclos

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVINCIA

Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (via Leixões)

o navio-motor «ALCOBAÇA»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 9 a 13 de Julho

Cargas e expediente:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicilio

Fornece: **Maria Lucinda & Filho**

Rua Cândido Sotto Mayor, 16 CHAVES

DOMINGO, 8 DE JULHO
Excursão da C. P. a

Coimbra-Luso-Buçaco-Cruz Alta-Penacova

COMBOIO E AUTOCARRO
ESC. 150$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

Carta de chauffeur

Garante-se por 1.500$00 com documentos, incluidos a carta de condução, desde que o Aluno estude o nosso método, instrução e treinos em carros novos. Travessa do Barbosa, 9, r/c. E, Telefone 66777.

ESCRITÓRIO

Trespassa-se, no Rossio, em 2.º andar com boas divisões, recentemente remodeladas. Resposta ao n.º 16.

Restaurante

«A MARISQUEIRA»

CASCAIS — Tel. 234

Serviço de almoços e jantares a preço fixo e á lista. Recebem-se comensais. Sala privativa. GELADOS ALPINA, os melhores entre os melhores.

A gerência agradece a visita.

DOMINGO, 8 DE JULHO
Excursão da C. P. a

LOUZÃ

ESC.: 135$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 horas (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em quase toda a Peninsula Ibérica e na região do Atlantico compreendida entre a costa portuguesa e os Açores, por acção dum atniciclone quase estacionário e centrado a Nordeste dos Açores e que deve continuar a influenciar o estado do tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Bom tempo, ceu com algumas nuvens nas regiões do interior, nevoeiros nas regiões da costa ocidental limpando para a noite, vento fraco a bonançoso do quadrante Nordeste e pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 26º,2; minima, 15º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,7; minima, 15º,5.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 30, o compositor da semana: Berlioz; 20, «O caso do dia»; 20 e 5, cançonetas sul-americanas; 20 e 30, noticiário; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, jornal da Feira das Industrias; 21 e 20, musica de salão; 21 e 30, passatempo musical; 22, «O que a Nação deve ao Estado Novo»; 22 e 30, valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 10, propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional, em Bragança; no final, resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, recital de piano; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, gravações; 19 e 30, conjuntos; 19 e 40, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-Magazine; 21, «A novela de quinta-feira»; 21 e 15, «Semanário da mulher portuguesa»; 21 e 45, programa dos associados; 22 e 30, «Tudo isto é fado»; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 10 ás 12.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Graça; das 19 e 30 ás 22, Acordeon; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cabrita—Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B (Bairro de Alvalade); Mosqueira—Rua 21 (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Cardote—Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Sousa Martins—Rua de Sousa Martins, 25 (Tel. 5 3469); Vieira Borges—Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 4 0536); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 3 9144); Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100 (Tel. 2 5124); Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A (Tel. 5 3439); Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A (Tel. 7 0820); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C (Tel. 5 0487); Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 4 9479); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Imparcial—Rua do General Taborda, 28 (Tel. 4 1031); Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 6 3349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 6 1758); São Jerónimo — Rua dos Jerónimos, 6 C/D., Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 3 7318); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 3 7070); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 6 1321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 6 1867); Modelar—L.º Dr. António de Sousa Macedo (Poço Novo), 7-A (Tel. 2 7896); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 2 1771); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 2 7880); Andrade, Ld.ª—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 2 6847); Internacional, Ld.ª—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

S. LUIS—«Romeu e Julieta».
TIVOLI—«O amor de um vencido».
EDEN—«Retrato de um assassino».
S. JORGE—«Trágico amanhecer».
POLITEAMA—«História de uma má mulher».
CAPITÓLIO—«Amor cigano».
ODEON e PALÁCIO—«Zona proibida».
TERRASSE—«O aventureiro romantico».
LIS—«Abbott e Costello no México».
REX—«Abbott e Costello em Africa».
JARDIM—«Sangue e prata».
OLIMPIA—«Legionário heroico».
PROMOTORA—«Dominadores».
R. AMADORA—«Filigrana».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	684$	686$
Consolidado 3 % T. 10	—	747$	748$
Consolidado 3 1/2 T. 10	868$	867$	869$
Centenários 4 %	1.995$	1.993$	1.995$
Ob. Tesouro 1943	—	—	950$
Externas 1.ª série	1.235$	1.230$	1.240$
Externas 1.ª carimbadas	1.235$	1.230$	1.240$
Externas 3.ª série	—	1.390$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.390$	1.390$	1.400$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	4.001$
Lisboa e Açores por ...	—	905$	915$
Ultramarino cp. T. p....	595$	591$	600$
Portugal port. T. p. ...	—	1.210$	1.230$
Mundial...	—	—	1.350$
Aguas Lisboa port. ...	—	140$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	146$	145$	147$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	135$	150$
Cimentos Tejo...	—	215$	240$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	310$
Crédito Predial port. ...	—	14$	15$
Gás Electricidade cupão	141$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	141$	140$	142$
Industrial Aliança... ...	—	301$	330$
Portugal e Colónias ...	285$	284$	285$
Nac. Navegação T. p.	—	1.100$	1.110$
Colonial de Navegação	800$	750$	900$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	350$	353$
Tabacos Portugal cupão	—	405$	412$
União Eléctrica Port. ...	191$	190$	192$
Cassequel	1.039$	1.038$	1.039$
Agricola das Neves ...	—	—	1.030$
Agricultura Colonial ...	547$	547$	548$
Açucar de Angola... ...	2.890$	2.885$	2.895$
Buzi	134$	133$	135$
Cabinda...	147$	145$	150$
Ilha do Principe	—	1.200$	1.290$
Zamoézia T. de 25 ...	127$	126$	127$
Moçambique	187$	186$	187$
Electrica das Beiras	—	1.287$	1.300$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	93$	96$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Tribunais

O julgamento do desfalque no antigo Ministério da Guerra

No 2.º Tribunal Militar Territorial, prosseguiu esta tarde o julgamento do ex-tenente-coronel Alvaro Cepeda, autor do desvio de dinheiro do conselho de administração do antigo Minestério da Guerra e dos seus encobridores, coronel Holbeche de Freitas, capitão Belmiro de Carvalho e tenente António José Correia. Recomeçados os trabalhos ás 14 horas, usou da palavra para replicar o promotor de Justiça, sr. brigadeiro Oliveira Duarte, que pretendeu rebater as alegações da defesa. Escalpelizou novamente o processo sob os pontos de vista técnico e contabilistico, para manter a acusação. Referiu-se seguidamente ao tenente António Correia, dizendo que se este, logo que descobrira o desfalque, o tivesse comunicado superiormente, teria sido ilibado de responsabilidade e sem agravar a posição do coronel Holbeche de Freitas. O orador voltou novamente a atacar com aspereza o capitão Belmiro, pelo facto deste não ter abandonado imediatamente a sociedade de que fazia parte, na fábrica de tintas e vernizes, ao ter conhecimento directo de que o dinheiro que financiava a referida fábrica era subtraido dos cofres do Ministério da Guerra. O sr. brigadeiro Oliveira Duarte concluiu pedindo a costumada justiça militar.

Na tréplica, o sr. dr. Carlos Moreira, patrono do arguido Cepeda, declarou prescindir da resposta.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. coronel Ribeiro Pestana, capitão dr. José Bento e dr. Roque Laia, patronos do coronel Holbeche de Freitas, tenente Correia e capitão Belmiro, os quais renovaram o pedido de absolvição.

Findos os debates, os reus fizeram ligeiras considerações, após o que o juiz auditor, sr. dr. Magalhães Bastos, procedeu á leitura dos quesitos, em elevado numero, reunindo-se depois o tribunal para deliberar. A sentença deve ser proferida ás 22 horas.

Vida desportiva

(Continuação da página central)

não vir algumas vezes atrás, a fim de transformar o jogo de defesa em ataque.

O sistema brasileiro é diferente do adoptado entre nós e em quase toda a Europa, pois quando o grupo ataca—todos pensam sómente em atacar, ficando na defesa apenas o jogador central e o lateral do lado contrário aquele em que o ataque se desenvolve.

Os brasileiros puseram a bola a rolar no terreno, sempre a rolar, em bom jeito de suavidade, num testemunho de habilidade individual muito rara. E a assistencia enlouquece, positivamente, com os seus driblings, *corridas e remates. Há o jogador de graça (um rapaz de 17 anos, extremo-esquerdo, Djair, é um prodigio!), o de dominio e calma, mais lento e menos vivo (Ipojucan), o homem de remate de fogo (Friaça), aquele que manobra, orienta, corrije, lança ora uma ora outra, sábio de futebol (Maneca), sentindo-se que todos estão magnificamente preparados, fisicamente, conhecendo todos os segredos do jogo.*

Em suma, fizemos uma exibição que não fica mal enquadrada no Torneio dos Campeões, nesta série em que se acham os mais fortes agrupamentos. Tenhamos em vista que o Nacional perdeu no sábado, frente aos austriacos, por 4-0. E trata-se do clube que é a base da selecção uruguaia, campeão do Mundo.

Há no Brasil a impressão de que na Europa se joga muito pouco. Mas afinal a exibição do Austria—parece ter ressuscitado a equipa maravilha!—e vários trechos do futebol de conjunto dos portugueses modificaram esta opinião. Não será jactancia afirmar que, aprendendo muito, também ensinamos álguma coisa. Os austriacos fizeram uma notável exibição, pondo a bola sempre no terreno, em passes rasteiros, desmarcando-se a todo o momento, com mestria e para o melhor sitio, surpreendendo os uruguaios. Estes contavam ganhar fácilmente — e tiveram de aceitar o dominio do adversário, que, para o fim, deu-se até ao luxo de organizar o baile, *coisa tão apreciada por cá. Por via de isso, os uruguaios chegaram a dar a sensação de jogadores de menor classe do que na verdade são. Julgamos até que, numa segunda vez, os factos não se repetiriam da mesma forma.*

Porque os uruguaios cometeram a imprudencia de darem largas a mestres de dominio de bola, não marcando, isto é, não fazendo jogo de marcação. Deste modo, os austriacos puderam jogar como se estivessem num salão, em jeito de espectáculo. A lição deve ter-lhes servido, e os portugueses, infelizmente, deverão encontrar, ámanhã, á noite, um adversário diferente daquele que jogou contra os austriacos. Veremos o que os sportinguistas farão. O que se pode afirmar é que os portugueses, apesar do resultado, se impuseram nesta primeira partida, talvez a mais dificil. Pelo menos, a mais melindrosa.—T. da S.

Verissimo regressa a Portugal

RIO DE JANEIRO, 5—O director tecnico do grupo do Sporting Club de Portugal mandou regressar a Portugal o jogador Verissimo, que na terça-feira foi expulso do campo em virtude de um incidente com o jogador uruguaio Bermudez. O director explicou que ficara decidido que o jogador Veríssimo não tomasse parte em qualquer outro encontro deste torneio.—(F. P.).

Padre Alves Correia

Faz hoje um mês que faleceu em Pittsburgh, o nosso compatriota padre J. Alves Correia. Sabemos que a sua morte foi muito sentida por todos os que privaram com ele, particularmente pelos professores e alunos da Duquesne University, onde foi professor de Sociologia. As manifestações de pesar pela sua morte não se limitaram á grande concorrência de amigos e admiradores nas solenes exéquias e no enterro, tendo também os jornais portugueses e americanos de Pittsburgh publicado numerosos artigos traduzindo o respeito e a consideração que todos tinham por ele.

Os seus amigos mais chegados informam-nos de lá, do seu constante amor a Portugal e da grande saudade que sempre teve da Pátria, e dos amigos que tinha cá deixado.

Os seus sofrimentos no final da doença foram em grande parte minorados pela noticia de que a Editora Luso-Brasileira tinha feito uma nova edição da sua obra preferida, «Largueza do Reino de Deus», há muito esgotada e que se encontra novamente á venda nas livrarias.

XAVIER ECHARRI

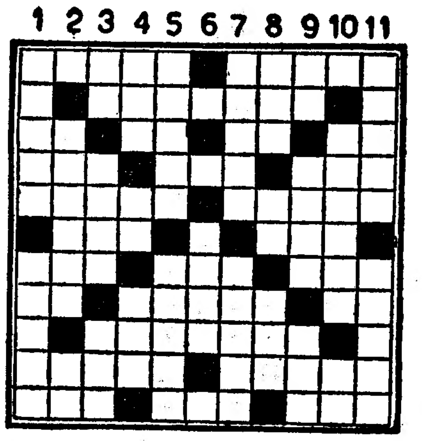
O banquete que um grupo de jornalistas e escritores portugueses oferece ao antigo director do diário «Arriba» e actual adido de Imprensa da embaixada de Espanha, sr. Xavier Echarri, realiza-se hoje, ás 21 horas, no restaurante da Lisboa-Filme.

INSECTICIDA KEATING

De entre os melhores é sem duvida o melhor. OS PÓS DE KEATING, estão á venda em todas as boas drogarias do País.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3159



HORIZONTAIS: 1—Ilha do arquipelago dos Açores. Escuridão. 2—Ratariam. 3—Nota musical. Nota musical. Carta de jogar. Interjeição madeirense que indica repugnancia. 4—Possui. Possuir. Naquele lugar. 5—Fio metalico. Retumba. 6—Pronome pessoal. Estabelecimento de bebidas. 7—Util. Artéria. Preposição que designa falta. 8—Pedra de dominó Bordeja. Desacompanhado. 9—Ilha que pertencia ao Japão desde 1895. 10—Velha. Assassinar. 11—Maior. Pronome possessiivo. Fileira.

VERTICAIS: 1—Morte. Derrotem. 2—Do ar. (pl.). Laço apertado. 3—Dirigir-se. Caixa para transporte de roupas. Tempo do verbo ir. 4—Preposição e artigo (pl.). Nociva. Polvilhos. 5—Suco branco de alguns vegetais. Invulgares. 6—Perverso. 7—Mitra papa. Perfume. 8—Chefe etiope. Simbolo quimico do térbio. Pega. 9—Preposição. Altares. Amarra. 10—Ilha do arquipelago dos Açores. O mais. 11—Aplaude. Salmoira.

SOLUÇÃO DO PRIBLEMA N.º 3158

HORIZONTAIS: 1—Hora. Satã. 2—Ova. Uns. Tem. 3—Rolas. Opera. 4—Opa. Meu. 5—Sá. Limas. Pg. 6—Cola. Toou. 7—Os. Nossa. Er. 8—Par. Ana. 9—Irosa. Fanar. 10—Oil. Rua. Uva. 11—Saem. Tãos.

VERTICAIS: 1—Horoscópios. 2—Ovo. Aos. Ria. 3—Ralo. Polé. 4—Aplanas. 5—Usai. Orar. 6—In. Mas. Um. 7—Soma. Safa. 8—Pestana. 9—Ateu. Anua. 10—Ter. Põe. Avó. 11—Amarguras.

O PORTO pelo telefone

Falsificação de vinho do Porto

PORTO, 5—Devido ao processo movido pelo Instituto do Vinho do Porto foi condenado na indemnização de três mil francos a pagar aquele Instituto o comerciante belga Boel Raymond, residente em Omdegen Ofstraat, que vendia uma bebida que falsamente rotulava como vinho do Porto.

Furriel morto por doença subita

Foi acometido de doença subita quando passava no Parque Automovel de Gaia o furriel do regimento de Engenharia 2, Antero Alcide Magalhães, de 21 anos, solteiro, natural de Alijó. Foram-lhe prestados socorros imediatos, mas veio a falecer pouco depois. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal..

Caiu em casa

Numa enfermaria do hospital da Misericordia ficou internada Margarida da Silva Monteiro, de 75 anos, solteira, residente no Largo de S. Domingos, 76, que deu uma queda na escada da sua residência e sofreu fractura das duas pernas.

Engenheiro Eugène Reuter

O sr. eng.º Eugène Reuter, que durante cerca de vinte anos exerceu o cargo de secrtário-geral das Companhias Reunidas Gás e Electricidade e, no fim do ano de 1950, passou á situação de reforma; foi homenageado pela administração, direcção e pessoal daquelas companhias. Estiveram na sua residência, na Rua Rodrigo da Fonseca, o vice-presidente do conselho de administração, sr. engenheiro Leal de Faria, e os representantes de todos os sectores de actividade das C. R. G. E. que entregaram ao sr. eng.º Eugène Reuter um objecto de arte e uma aritstica mensagem em que se evoca a sua permanência nas referidas funções e se regista o respeito, a consideração e o elevado apreço de todos pelas suas admiráveis qualidades, acentuando, simultaneamente, a viva saudade que o seu afastamento deixou em quantos com ele privaram. Visivelmente comovido, o sr. eng.º Eugène Reuter agradeceu tão expressivo testemunho de estima.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta nessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal, estofos, etc.—Instruções grátis CASA VARELA—Rua da Rosa, 321-A, 321-B — (ESQUINA DA RUA D. PEDRO V). — Telefone 2 8205-3 4275

Um ensaio de ataque atómico a uma cidade americana tomado a sério

BALTIMORE, 5—As autoridades municipais desta cidade convidaram 30.000 habitantes a assistir, no estádio local, a um espectáculo inédito: a reconstituição de um ataque atómico simulado a uma localidade americana.

Ao anoiecer, montou-se o cenário no relvado do estádio: oito moradias pequenas com persianas verdes, iguais ás que se vêem em todos os arredores citadinos do país. Dentro das casas, há luzes acesas; crianças brincam no jardim, os pais arranjam os canteiros e as mães preparam o jantar. De repente, ouve-se o mugido das sereias de rebate e todos se refugiam dentro das casas. Aviões passam sobre o terreno e ouve-se como que um trovão seguido de um foguete luminoso que corta o espaço, imitando o famoso relampago da bomba atómica. Depois, os espectadores impressionados viram dissipar-se o fumo que envolvia as tranquilas e alegres casinhas, descobrindo, pelas clareiras abertas nos telhados arrancados violentamente, estendidas no chão, as crianças que pouco antes tão descuidadamente brincavam. Lavram incêndios, a água sai a jorros das canalizações arrombadas. De todos os lados, aparecem voluntários da defesa passiva, bombeiros especializados que regulam a rádioactividade mediante contadores Geiger e maqueiros que retiram as supostas vítimas do meio dos destroços.

As autoridades declaram-se satisfeitas com este ensaio, que se destinou a mostrar ao publico a necessidade de colaborar na solução dos problemas da defesa passiva.

Embora há alguns dias a rádiodifusão local prevenisse o publico de que esta demónstração se efectuaria em breve, certo numero de habitantes da região, ao ouvirem o relato do espectáculo pela telefonia, julgaram tratar-se de um bombardeamento a valer. Em Hagerstown, a uma centena de quilómetros de Baltimore, uma mulher foi anunciar aos fieis que assistiam a uma cerimónia religiosa na igreja local, que a cidade de Baltimore estava a ser bombardeada e que aviões iam a caminho de Hagerstown. Segundo relatam empregadas da central telefónica, algumas pessoas perderam a cabeça e pediam notícias do «ataque». Uma delas afirmou: «Assustei-me horrosamente; julguei que os vermelhos tinham cá chegado!...»—(F. P.).

REUNIRAM-SE EM BERLIM

os representantes das 4 potênicas

BERLIM, 5—Os representantes britanico, norte-americano, francês e sovietico sentaram-se hoje á mesma mesa, pela primeira vez nesta cidade, no espaço de dois anos, para conversações oficiais. Reuniram-se em Lancaster House, no sector britanico, para discutir o comércio de Berlim.

Os aliados ocidentais esperam obter dos russos uma garantia escrita de não interferência no comércio entre as zonas ocidental e oriental de Berlim. A Comissão Sovietica de Fiscalização aceitou ontem o convite feito pelos comandantes aliados ocidentais de Berlim.—(R.).

J. N. CUNHA, L.DA
JOALHEIROS
R. AUREA, 197 a 201
Participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que, durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO, encerram o seu estabelecimento, aos sábados, ás 13 horas.

QUEIJO CAMEMBERT
E PONT L'ÉVÊQUE
(Francês)
MARTINS & COSTA
R. do Carmo, 41 Tel. 30517

Está quase atingido o efectivo de 3.500.000 homens para o Exército americano e estão a produzir-se bombas atómicas em escala industrial

WASHINGTON, 5 — O director dos serviços de mobilização da defesa nacional dos Estados Unidos, Charles Wilson, enviou ao presidente Truman e ao Congresso o seu segundo relatório trimestral. Fazendo a resenha dos trabalhos efectuados com o fim de colocar a nação americana na situação de grande potência industrial e militar capaz de manter a paz e a segurança em qualquer ponto em que estas sejam postas em perigo, Charles Wilson afirma que serão precisos, pelo menos, dois anos de intenso labor para se conseguir tal objectivo, talvez mesmo um prazo maior para se dar aos países amigos o auxilio de que necessitarão. Para o director dos serviços de mobilização da defesa nacional americana, uma trégua na luta da Coreia em nada diminuirá a necessidade da criação dum grande poderio defensivo americano. Nem mesmo um acordo de paz completo no conflito coreano alteraria a situação, porque a guerra da Coreia, no entender de Charles Wilson, «não passa de simples episódio da «luta demorada em que os Estados Unidos estão envolvidos». Podem dar-se outras agressões em qualquer outro ponto do perimetroo do mundo soviético, e «qualquer dessas agressões poderá provocar uma guerra mundial».

Segundo o relatório indica na parte em que descreve os trabalhos já efectuados em matéria de mobilização para a defesa nacional, está quase atingido o efectivo previsto de 3.500.000 homens para o Exército americano, estão agora a produzir-se bombas atómicas «em escala industrial», progridem as investigações para a preparação de ogivas atómicas aplicáveis a granadas de artilharia e para a construção de projecteis orientados pela rádio, e estão em progresso os estudos da construção de um submarino de propulsão por energia nuclear. Além disso, a industria aeronáutica está a produzir um numero de aviões quatro vezes maior do que o da produção de há um ano, podendo contar-se com um aumento semelhante no ano próximo. Encontra-se em via de construção um avião hexamotor que poderá transportar um carro de combate de tonelagem média ou uma carga de 45.300 quilos ou 400 soldados, avião que ultrapassa em dimensões qualquer aparelho agora existente. Está a produzir-se um novo modelo de carro de combate ligeiro e outro novo modelo de carro de combate médio dotipo «Sherman». Dentro de poucos meses começará a construir-se em escala industrial um novo modelo de carro de combate pesado. Recomeçou a produção em mais de metade das fábricas de material militar que, em numero de 268, o Governo colocou em «reserva» depois da ultima guerra, e estão a fazer-se os trabalhos necessários para que dentro em breve recomecem também a produzir mais 66 dessas fábricas. A industria de material militar recebeu encomendas no valor de 42.000 milhões de dólares desde o início da guerra da Coreia, e tem presentemente em carteira 32.000 milhões de dólares de encomendas. O custo total do material entregue eleva-se a 10.000 milhões de dólares.

O relatório verifica alguns atrasos na produção de carros de combate, aviões e veiculos, afirmando que tais atrasos não são graves, e que em conjunto os programas de construção se estão a aplicar na razão de 80 por cento das quantidades previstas. O relatório prevê aumentos de produção em todos os dominios nos próximos dois anos, na razão de 10 a 12 por cento para a produção em geral, e de 12 a 15 por cento na produção industrial.

Está prevista uma produção de 1.500.000 toneladas de aluminio por ano, o dobro da produção do ano passado, e a produção de energia electrica foi fixada em 97 milhões de KWH para o fim de 1953, o que representará um aumento de 40 por cento em três anos.

O relatório diz que a produção de gasolina para aviões é agora superior em 55 por cento á do ano passado, mas a perda do petroleo persa «poderia obrigar a uma revisão draconiana do sistema de distribuição aplicada actualmente». Segundo o relatório, serão precisos no ano corrente mais 2.000.000 de operários para a industria actualmente dedicada á produção de artigos necessários ao esforço da defesa nacional, e que em 1952 serão precisos mais 2.500.000 novos operários na mesma industria.

Em carta que acompanha o seu relatório, o director dos serviços de mobilização para a defesa nacional pede ao presidente e ao Congresso dos Estados Unidos que promulguem disposições legais que permitam fiscalização económica tão completa quanto possivel, «para evitar que os consumidores sejam espoliados por nova inflação, e que todo o nosso programa de mobilizacão corra perigo de desastre». (France Presse).

Incendiou-se no Spree

um barco com 200 estudantes

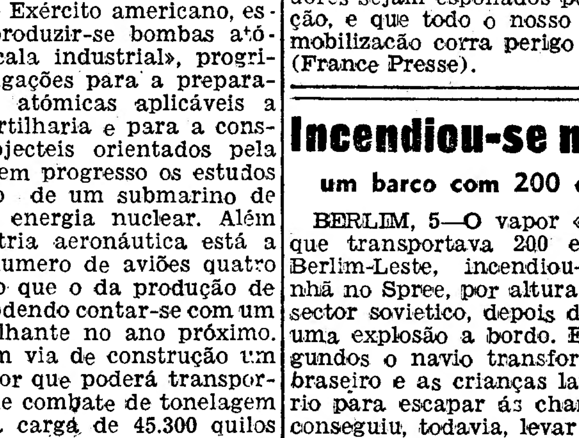
BERLIM, 5—O vapor «Heimatland», que transportava 200 estudantes de Berlim-Leste, incendiou-se esta manhã no Spree, por alturas de Treptow, sector sovietico, depois de se produzir uma explosão a bordo. Em alguns segundos o navio transformava-se num braseiro e as crianças lançavam-se ao rio para escapar ás chamas. O piloto conseguiu, todavia, levar o barco para a margem enquanto outro se esforçava por recolher sobreviventes. Segundo testemunhos oculares, morreram muitas crianças vitimas das chamas ou afogadas.—(F. P.).

Ha mais de 70 mortos?

BERLIM, 5.—Receia-se que tenham morrido mais de 70 crianças na expolsão de um navio que transportava um grupo de 200 crianças da Alemanha oriental, entre os 10 e os 12 anos, para um acampamento de férias no Báltico. Quinze crianças foram levadas para os hospitais com graves queimaduras.

As autoridades da zona oriental de Berlim recusaram um oferecimento de auxilio feito pela Polícia e pelos bombeiros ocidentais.—(Reuter).

N-I-N-A
Cançonetista Francesa
MONIQUE RUTY
Chá dançante todos os dias



A Pérsia vai oferecer petróleo com um desconto de três por cento

TEERÃO, 5 — A Pérsia ofereceu hoje petróleo a todo o Mundo, com um desconto de três por cento «para atrair freguesia». O oferecimento foi feito no «Majlis» por Nasergholi Ardelan, membro da Comissão Petrolifera, que regressou a Teerão vindo de Abadan.

Ao fazer o relatório especial ao Parlamento sobre a refinaria de Abadan, disse que a partir de hoje a Pérsia pretendia reduzir três por cento aos preços mundiais prevalescentes para atrair fregueses.

Ardelan declarou que, a partir do próximo sábado, a produção da refinaria seria reduzida a cinco milhões de galões por dia — pouco mais dum quarto da produção — para evitar o encerramento das instalações num futuro próximo.

Acrescentou que, embora não houvesse acordos sobre a forma de recibo a ser assinada pelos comandantes dos navios cisternas e o petróleo persa continuasse a estar bloqueado em Abadan, a capacidade de armazenagem a esta média não seria preenchida senão em fins de Julho.

Ardelan declarou que os persas ainda estavam a fazer tentativas para chegar a acordo sobre a forma de recibo para o petróleo que não violasse a lei de nacionalização e havia esperanças de que as discusões em Londres podiam conduzir á aceitação mutua de uma forma de recibo.

Tambem anunciou ter sido recebida uma oferta por intermédio do embaixador persa em Washington de uma grande companhia de navios cisternas, cujo nome não citou, para transportar petróleo persa. Informou que os 1.700 trabalhadores paquistanianos e indianos da refinaria de Abadan tinham escrito uma carta ao Conselho Directivo persa afirmando que pretendiam continuar a trabalhar como empregados do Governo persa. Um funcionário da Companhia Anglo-Iraniana de Petróleos comunicou há dias que estes trabalhadores tinham publicado uma declaração recusando-se a trabalhar para os persas.—(Reuter).

O infante D. Jaime vai reivindicar os seus direitos ao trono de Espanha?

PARIS, 5 — Nos círculos espanhois desta cidade, crê-se que o infante D. Jaime, filho mais velho de Afonso XIII, que reside actualmente em Paris, protestará contra a anunciada decisão atribuida ao seu irmão, o conde de Barcelona, de ceder os direitos ao trono ao filho mais velho. Alega-se que o infante D. Jaime lhe cedeu os referidos direitos exclusivamente para apressar a restauração da Monarquia em Espanha.

Pensa-se também que o infante D. Jaime repetirá a declaração que fez o ano passado anulando a renuncia proclamada em 1933 a favor de D. João e anunciará que se reserva a faculdade de ceder, quando entender oportuno, os seus direitos ao próprio filho, Afonso, que hoje conta 15 anos de idade.—(F. P.).

N. da R.—*Dos serviços da Agência Reuter em Lisboa recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota:*

«Informam-nos de fonte fidedigna que não têm qualquer fundamento os boatos de uma possivel abdicação do conde de Barcelona, a que se refere uma notícia de Madrid transmitida por esta Agência».